FILIADO À FASUBRA
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP

16 DE NOVEMBRO DE 2026
GESTÃO 2025-2028
NÚMERO 93

STU NOTÍCIAS

Acesse nosso Grupo de WhatsApp e fique por dentro das novidades

stu.unicamp

stu_unicamp

18/11 TEM PARALISAÇÃO COM ASSEMBLEIA CONTRA A PUNIÇÃO DOS GREVISTAS E PELA BONIFICAÇÃO

O REITOR DA USP ANUNCIOU UM NOVO ABONO PARA TODOS OS SERVIDORES E A UNICAMP ATÉ AGORA, NADA.



VAMOS PARAR TUDO:
Pela bonificação!
Pelo vale natalino para ativos e aposentados!
Contra as punições!
A nossa força está na nossa unidade!

A assembleia tem como pauta principal analisar a contraproposta da reitoria para o acordo de fim de greve e repudiar veementemente as punições aplicadas aos servidores. O exercício legítimo do direito de greve não pode ser alvo de perseguição ou retaliação.

Também vamos organizar nossa mobilização para arrancar o pagamento da bonificação, cobrando o mesmo tratamento dado aos servidores da USP que já contam com esse direito enquanto na Unicamp continuamos sendo deixados para trás.

Nesta quarta-feira (18) tem PARALISAÇÃO durante todo o dia e ASSEMBLEIA GERAL, às 13h, na Praça da Paz.

A mobilização é uma resposta à evidente diferença no tratamento dado aos servidores das universidades estaduais paulistas nos últimos anos.

Enquanto a USP adota uma política consistente de valorização financeira para docentes e funcionários técnico-administrativos, a Unicamp segue na contramão, mesmo dispondo de margem orçamentária para agir.

Pior ainda, a gestão Cesinha & Coelho, que prometeu valorização, só promove cortes de verba de progressão, contigenciamento de contratações, punição a funcionários grevistas e gastos com obras e reformas desnecessárias.

Nos finais dos anos 2023 e 2024, a USP concedeu bonificações extraordinárias aos seus servidores e já confirmou que repetirá o pagamento do abono neste final de ano. Além disso, a instituição anunciou uma medida estrutural importante: em 2027 e 2028, seus funcionários receberão um bônus mensal de R$ 1.600.

Em contraste com esse cenário, a Unicamp não concedeu nenhuma bonificação nos períodos correspondentes e não apresenta perspectiva de pagamento para este ano. A omissão gera forte insatisfação na nossa categoria, especialmente, porque a instituição possui reservas financeiras acumuladas que permitiriam a adoção de medidas semelhantes para recompor perdas e valorizar seu quadro de pessoal.

A disparidade entre as duas autarquias reforça a cobrança da comunidade acadêmica por maior transparência e compromisso da gestão da Unicamp na destinação de seus recursos em caixa para a valorização de quem constrói a universidade diariamente.

Chegou o momento de cruzar os braços! O STU convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras da Unicamp a fortalecerem a paralisação e comparecerem em peso à assembleia. Só a nossa organização coletiva vai arrancar da Reitoria o respeito, a valorização e o fim das punições que merecemos!



QUARTA-FEIRA (18) É DIA DE PARALISAÇÃO COM ASSEMBLEIA: CONTRA AS PUNIÇÕES DOS GREVISTAS!

STU SOLICITA ABONO NATALINO PARA TRABALHADORES DA ATIVA E APOSENTADOS

Com a aproximação do fim de ano e a costumeira alta nas despesas que pressiona o orçamento familiar, o STU formalizou à reitoria duas importantes reivindicações para recompor a renda da categoria: a solicitação de concessão de crédito extra no vale-alimentação, a título de abono natalino, para os servidores da ativa e o pagamento de abono natalino de R$ 2.000 para aposentados e pensionistas.

Estes benefícios temporários, em caráter excepcional para o período festivo, deverão ser pagos no mês de dezembro a todos os trabalhadores, aposentados e pensionistas.

Os pedidos foram protocolados nos dias 27 e 28/10 e, desde então, o sindicato aguarda um posicionamento do reitor Paulo César Montagner.

A iniciativa busca atenuar a alta no custo de vida acumulada ao longo do ano e ampliar o poder de compra das famílias neste encerramento de ano, atuando como medida emergencial para reparar as perdas provocadas pelo déficit salarial acumulado desde maio/2012.

O STU segue atuando com firmeza para que a reitoria dê resposta rápida e assegure o alívio financeiro necessário a quem sustenta a Universidade na ativa e a quem já dedicou a vida a ela.

STU MARCA PRESENÇA NA SIPAT DO HC



O STU, representado pela diretora Irene Rabelo, esteve presente na III Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) do Hospital de Clínicas da Unicamp, organizada pela CIPA Central (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).

Espaço fundamental de conscientização, a SIPAT reforça práticas preventivas e o diálogo sobre melhorias na rotina hospitalar. Para o sindicato, a participação reafirma o compromisso histórico com a defesa de condições dignas e seguras no ambiente de trabalho.

O Acordo Coletivo dos Trabalhadores da Área da Saúde e o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) sobre o assédio moral garantidos pelo sindicato caminham nesse sentido de estabelecer condições adequadas de trabalho e um ambiente livre de assédio.

Na ocasião, a entidade recebeu um certificado de reconhecimento concedido pela CIPA HC pela parceria ativa na promoção da saúde, segurança e bem-estar dos profissionais.

Esse documento simboliza reforça nossa bandeira de que a prevenção se constrói em conjunto, e essa união fortalece nossa luta por melhores condições de trabalho e de vida.

AGENDA DE LUTA

16/11 (segunda-feira)
- **10h:** Reunião de Unidade (DGA)
- **Á tarde:** Reuniões na FT, FCA, Cotil e FOP para convocação da Paralisação com Assembleia

17/11 (terça-feira)
- Reuniões de Unidades
- Reunião do Fórum das Seis em SP

18/11 (quarta-feira) - PARALISAÇÃO
- **9h:** Concentração na reitoria
- **9h:** Reunião de Unidade da DGA com café da manhã, convidando os servidores das outras unidades da Administração Central (na entrada da DGA)
- Reuniões de Unidades
- **13h:** Assembleia Geral (Praça da Paz)
- **Á tarde:** Ato na reitoria
- Reunião do Conselho de Representantes

19/11 (quinta-feira)
- Reunião das Entidades (STU/ADunicamp/DCE/APG)

Quarta (18) é dia de Paralisação: pela manhã, se não tiver reunião na sua unidade concentre-se na reitoria. E após a assembleia, todos em frente à reitoria para cobrar uma resposta do reitor!

PELA VIDA DOS POVOS INDÍGENAS



Sexta-feira (06), o STU, representado pelo coordenador geral Reginaldo Alves, participou do Ato pela Vida dos Povos Indígenas na Unicamp, organizado pelo Coletivo dos Acadêmicos Indígenas, .

A mobilização denunciou as violências pós-eleições e reuniu a comunidade universitária e parlamentares de Campinas, como Paola Miguel e Wagner Romão (PT) e Mariana Conti (PSOL).

Após falas de lideranças de várias etnias, o ato marchou pelo Ciclo Básico em defesa da demarcação e da dignidade.

O STU, pioneiro na luta pelas cotas étnico-raciais, se soma a essa luta cobrando da reitoria medidas urgentes de segurança e acolhimento aos estudantes indígenas. Ingressar é só o começo; garantir a permanência é dever de todos!

FEIRA AFROCULTURA DA UNICAMP CELEBRA A POTÊNCIA, A ARTE E EMPREENDEDORISMO FEMININO NEGRO

Quarta-feira passada (11), a Praça do Ciclo Básico, recebeu a Feira Afrocultural da Unicamp. Organizada pelo Instituto Negras em Ação (projeto Casa Preta Móvel) e idealizada por Beth Cardozo (IB), a ação reuniu 22 mulheres empreendedoras, somando-se às expositoras da Feira do STU, com show do Grupo Samba das Cumadis.

Realizado no Mês da Consciência Negra, o evento fortalece a economia preta e a autonomia das mulheres negras dentro e fora do campus. Para o STU, histórico protagonista na luta pelas cotas na Unicamp, apoiar a iniciativa reafirma o compromisso antirracista pela democratização e permanência negra na universidade.



QUARTA (18) TEM PARALISAÇÃO COM ASSEMBLEIA: PELO VALE NATALINO PARA ATIVOS E APOSENTADOS!